

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

IMPORTÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO DO AUTOCUIDADO NO TRATAMENTO DE PACIENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS TIPO 2.

Vanessa Faustino Fernandes¹, José Wilder de Sousa Caldas², Grazielle Botelho Dantas Alves Figueiredo³, Kassia Ellen de Almeida Gomes⁴, Yngrid Yvini Calou Diniz⁵, Vinícius Alves de Figueredo⁶, Evilani de Souza Silva⁷, Petrucya Frazão Lira⁸.

O Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) é uma Doença Crônica Não Transmissível caracterizada pela deficiência na produção de insulina pelas células beta pancreáticas, o que leva ao aumento da glicemia sanguínea. Além do que, é considerada um problema de saúde pública, visto a sua alta prevalência e o aumento expressivo no que tange aos termos morbidade e mortalidade. Por se tratar de uma patologia de alta complexidade e que possui múltiplos fatores associados ao tratamento, como: alimentação adequada, prática regular de atividade física, cuidados específicos com os pés, administração medicamentosa e acompanhamento da glicemia, torna-se necessário o desenvolvimento do autocuidado, que consiste na capacidade própria de realizar ações que objetivam promover saúde e bem-estar. O presente estudo tem por objetivo enfatizar a importância do desenvolvimento do autocuidado em pacientes portadores de Diabetes Mellitus tipo 2. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa. A construção teórica-científica se deu na biblioteca virtual de saúde (BVS), delineado nas bases de dados LILACS e MEDLINE, e na Scientific Electronic Library Online – SciELO. A busca por

¹ Discente do centro Universitário de Juazeiro do Norte – UNIJUAZEIRO, Juazeiro do Norte, CE, Brasil. E-mail: vanessafaustino4@gmail.com

² Discente do centro Universitário de Juazeiro do Norte – UNIJUAZEIRO, Juazeiro do Norte, CE, Brasil. E-mail: jwscaldas@gmail.com

³ Discente do centro Universitário de Juazeiro do Norte – UNIJUAZEIRO, Juazeiro do Norte, CE, Brasil. E-mail: botelho.nutri.edu@gmail.com

⁴ Discente do centro Universitário de Juazeiro do Norte – UNIJUAZEIRO, Juazeiro do Norte, CE, Brasil. E-mail: kassiaellenalmeidagomes@gmail.com

⁵ Discente do centro Universitário de Juazeiro do Norte – UNIJUAZEIRO, Juazeiro do Norte, CE, Brasil. E-mail: yngridyvinalou@hotmail.com

⁶ Discente do centro Universitário de Juazeiro do Norte – UNIJUAZEIRO, Juazeiro do Norte, CE, Brasil. E-mail: aviny537@gmail.com

⁷ Discente do centro Universitário de Juazeiro do Norte – UNIJUAZEIRO, Juazeiro do Norte, CE, Brasil. E-mail: evilane-souza@hotmail.com

⁸ Docente do centro Universitário de Juazeiro do Norte – UNIJUAZEIRO, Juazeiro do Norte, CE, Brasil. E-mail: petrucyafrazao@hotmail.com

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

evidências científicas foi realizada em novembro de 2021, utilizando os descritores: “autocuidado”, “tratamento”, “diabetes”. Os critérios de inclusão foram estudos disponíveis em português, publicados nos últimos 05 anos, excluindo da pesquisa os artigos duplicados, ou que se apresentavam inconclusivos ou inconsistentes metodologicamente. Inicialmente foram encontrados 67 artigos, no entanto, após aplicação dos critérios previamente estabelecidos permaneceram 7 evidências científicas, compondo assim amostra final da revisão. Nota-se que a adesão do autocuidado requer mudanças de hábitos, que quando bem elucidadas e efetivamente praticadas resultam em qualidade de vida. Em adição, tais mudanças comportamentais culminam na efetividade dos resultados provenientes das orientações multiprofissionais. Logo, a autocuidado no tratamento da DM2 configura-se como uma alternativa que agrega significativamente no prognóstico, melhorando a qualidade de vida e mitigando as possíveis complicações de uma diabetes não tratada. Evidencia-se, portanto, que o desenvolvimento do autocuidado no tratamento de DM2 destaca-se como um fator indissociável ao bem-estar biopsicossocial. Além de tornar o sujeito ativo e consciente de que o ato de cuidar-se corrobora com atenuação das diversas implicações da doença.

Palavras-chave: Autocuidado. Tratamento. Diabetes.